

**ARROZ - 11/09/2017 a 15/09/2017**

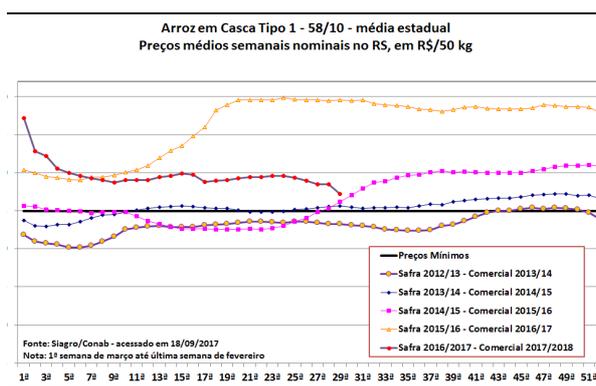
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	49,47	38,46	37,21	-24,78%	-3,25%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	45,00	44,83	39,67	-11,84%	-11,51%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	42,71	42,99	-	0,66%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	47,46	39,03	38,60	-18,67%	-1,10%
Tocantins	60kg	65,83	50,00	50,00	-24,05%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	67,51	40,67	44,56	-33,99%	9,56%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	74,3	62,42	62,76	-15,53%	0,54%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	55,08	53,55	-	-2,78%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	388,00	388,80	400,00	3,09%	2,88%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	495,00	495,00	-	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	550,00	550,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	61,38	62,87	-	2,43%
Importação Uruguai <sup>(5)</sup>	30kg	-	67,51	67,57	-	0,09%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2436	3,1158	3,1190	-3,84%	0,10%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



**MERCADO INTERNO**

No RS, apesar do atual período de entressafra, a oferta de arroz está acima da demanda e, com isso, os preços têm apresentado reduções ao longo das últimas semanas. O dólar desvalorizado e, conseqüentemente, as paridades desfavoráveis para o grão brasileiro contribuem para a construção de uma balança comercial deficitária. As indústrias de beneficiamento, diante do melhor preço do produto beneficiado importado e da baixa demanda do varejo nacional, reduziram o interesse de compra nos últimos meses.

Nos demais estados, as oscilações de cotação são menores, porém ressalta-se que o mercado gaúcho é o principal balizador de preços nacionais. Como exceção a esta conjuntura, destaca-se o MT, no qual o grão valorizou 9,56% na semana em virtude do período de entressafra estadual.

No atacado, o cenário segue o mesmo da última semana, a mais baixa demanda do varejo e o maior volume de produto têm contribuído para a manutenção dos preços abaixo do identificado no mesmo período do ano de 2016.

**MERCADO EXTERNO**

Na Tailândia, a principal safra inicia-se em novembro. Atualmente, com o encerramento da colheita de agosto na expectativa é que a região central do país e a maior demanda, principalmente de Bangladesh, o valor da tonelada valorizou na semana. Somado a estes fatores, o menor estoque de passagem tailandês tem corroborado o viés de alta dos preços locais.

No último relatório do USDA, foi estimada uma produção recorde da Safra 2016/17 de 486,4 milhões de toneladas (base arroz beneficiado). Apesar desse aumento de 3,1% em relação à safra passada, o aumento da demanda dos principais importadores mundiais segue refletindo em elevação das cotações no mercado internacional. Como exemplo do impacto da ampliação da demanda mundial no comércio, as importações estão estimadas em 44,2 milhões de toneladas, maior valor da série histórica do setor. Para as previsões da Safra 2017/18, o departamento norte-americano prevê amenas retrações de 0,62% e 0,26% na produção e no comércio mundial, respectivamente.

Nos EUA, espera-se uma redução produtiva maior que o inicialmente previsto em face dos recentes problemas climáticos. Com isso, apesar do atual período ser de intensificação da colheita, os valores negociados no mercado norte-americano seguem em elevação na última semana.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**De acordo com a Secex, até agosto de 2017, a balança comercial brasileira do arroz apresenta déficit de 356,2 mil toneladas. Foram importadas 863,6 mil toneladas de arroz (38,8% a mais que no mesmo período em 2016) e exportadas 507,3 mil toneladas (29,4% a menos que no mesmo período em 2016). No mesmo período do ano passado, havia um superávit de 97 mil toneladas.**